



Data da Reunião: **10 de fevereiro de 2026**

Local: Rua Líbero Badaró nº 504, 15º andar, sala 154- Auditório. Centro – São Paulo

Aos dez dias do mês de fevereiro do ano 2026, às 14h00, nas dependências do Edifício Martinelli, 15º andar, sala 154- Auditório, centro, em São Paulo, reuniram-se para a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação – 9ª Gestão, conforme lista de presença, os **membros (as) e Conselheiros (as) presentes**: Sidney Luiz da Cruz (SEHAB), Carlos Augusto Manoel Vianna (SEHAB), Alan Eduardo de Paula (SEHAB), Silas Pereira Costa (SEHAB), Maria José Gullo (COHAB-SP), Moisés Amorim Canazza (COHAB-SP), Giulia Zanganatto (SMUL), Ricardo Nagliati Toppa (SMUL), Isaac Libardi Godoy (SF), Augusto Fernandes Neves (SMADS), Nilson Edson Leônidas (COHAB-SP), Maria Isabel de Oliveira Capinan (SGM), Vinícius de Oliveira Nascimento (SIURB), Georgia Santaniello Abejon (SMUL), Maria Fernanda Penha Machado (Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo), Lígia Maura Basso Lambertini (CDHU), David Prando Cotta (CEF), Sônia Aparecida da Cruz (Centro Educacional Instituto Freire), Lucas Armando Andrade de Castro (Centro Educacional Instituto Freire), Maksuel José da Costa (MSTI), Sheila Mendes do Nascimento (MSTI), Aguinaldo da Silva França (ANESF), José Tadeu Pedrosa (Centro Educacional Instituto Freire), Luiz Alberto Camargo Filho (Esporte Clube Estrela do Jardim Formosa), Marisete Aparecida de Souza (Fórum dos Mutirões de SP), Flávia de Souza Freire (Fórum dos Mutirões de SP), Orlandina Rodrigues Matias (Associação de Mulheres Santa Terezinha), Paulina Maria da Silva (Movimento Comunidade União e Luta da Casa Verde), Claudino Alencar (Associação do Mov. Sócio Assistencial e Humanitário no Estado de São Paulo), Marcos Henrique Souza de Oliveira (Instituto Dona Romilda), Wellington Adriano da Silva (Instituto Hope Box), Ana Maria Cristina de Lima Coimbra Luciano (UMAJA), Eduardo dos Santos (UMAJA), Levi Leal Rita (Instituto Levi Leal), Márcia Andreia Souto Barreto de Araújo (Associação Acezos), Paula Soares da Silva (Associação Acezos), Edenilda das Neves Carneiro Souza (MDM), José André de Araújo (MDM), Vera Eunice Rodrigues da Silva (Associação dos Trabalhadores sem Terra da Zona Oeste), Fredson Almeida Lima (Associação dos Trabalhadores Sem Terra da Zona), Henrique Salva Geddo (Ambiente Trabalhos para o Meio Habitado), Guilherme Leme Perazza (APEMEC), Carolina Maria Pozzi de Castro (CAU-SP), Fernanda de Macedo Haddad (CAU-SP), Isadora de Andrade Guerreiro (FAU-SP), Marília Gabriela Bello Garcia (FAU-SP), Simone Ferreira Gatti (IAB-SP), Daniel Calife Guerra Costa (OAB-SP), Carmem da Silva Ferreira (PROJETECH), Rafael Ayres da Silva (SECOVI-SP), Liana Paula Perez de Oliveira (SASP), Marco Antonio Teixeira da Silva (SASP), Luzia Barbosa Antunes Simões (SINSEP), Janaina Belo de Oliveira (SINSEP), Camila Yumi Onia (Usina Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado), Fernando Botton (Usina Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado), Isabel Kausz dos Reis (UGT-SP), Luiz Hamilton de Souza (UGT-SP), Edson Carlos Faleiros (APEOP) e Janaina Krohling Peruzzo (SENAC). **Convidados (as) presentes**: Kátia Silene Batista dos Santos (SEHAB/GABINETE), José Carlos Latorraca (SEHAB/GABINETE), Rafaela do Nascimento (SEHAB/IMPrensa), Maria Helena Ferreira de Almeida (SEHAB/SECMH), Laís Renata Rosa de Oliveira (SEHAB/SECMH) e Dulce Helena dos Passos Santana (Taquiografia). Entre outros. **Conselheiros (as) ausentes**: Diogo Soares (COHAB-SP), Edson Ortega Marques (COHAB-SP), Marcela Cristina Arruda Nunes (SEGES), Natália Cardoso D Amato (SIURB), Paula Heloisa Furtado Sabaté (SMUL), Rômulo Luís de Lima Ripa (Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo), Álvaro Mendes Martins (SEHAB), Bruna Araújo Sena Moreira Viana (SEHAB), Juliana Bueno Brandão Sanches Correa (SEHAB/SEGES) (Processo de substituição para João Paulo B. Greco), Henry Yoshinobu Yokoyama (SF), Margarida Bernardina dos Santos Ramos (ULCM), Maria de Fátima Lacerda (ANESF), Talita dos Santos (Associação de Mulheres Santa Terezinha), Alexandre Fernandes da Silva (Movimento Comunidade União e Luta da Casa Verde), Luiz Domingos dos Santos (Instituto Dona Romilda), Terezinha Rodrigues Romão (Instituto Hope Box), Adriana da Silva Nobre (Instituto Levi Leal), Mário Sérgio Santos de Oliveira (ULCM), Beatriz Kara José (SENAC), Camila Fiuza Correa da Silva Ali (SINDUSCON-SP), Eduardo dos Santos (SINDUSCON-SP), Cintia Almeida Fidelis (Ambiente Trabalhos para o Meio Habitado), Paulo Emilio Buarque Ferreira (IAB-SP), Mariana Chiesa Gouveia Nascimento (OAB-SP), Ivaneti de Araújo (PROJETECH) e Celso Luiz Petrucci (SECOVI-SP). **Conselheiros justificaram ausência**: Ticiane Costa D'Alóia (CDHU) e Carlos Ailton dos Santos Júnior (SMADS). **Pauta da Reunião: Item 1** - Assinatura dos Conselheiros no Termo de Posse, cuja data de realização ocorreu em 18 de dezembro de 2025, e conforme previsto no §2º do artigo 4º do Regimento Interno do CMH, (RESOLUÇÃO CMH Nº 01, de 20 de outubro de 2003). **Item 2** - Apresentação sobre o Conselho Municipal de Habitação e sua estrutura. **Item 3** - Indicação e aprovação dos Conselheiros de Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e da Sociedade Civil para integrar a Comissão Executiva do CMH como titulares e suplentes conforme previsto na Lei Municipal nº13.425 de 02/9/2002, a saber: e 6 (seis) Conselheiros representantes das entidades comunitárias e de organizações populares ligados à área habitacional; + 2 (dois) Conselheiros representantes do segmento das associações ou sindicatos patronais da cadeia produtiva da indústria da construção civil. Nesse segmento temos representantes da APEOP/APEMEC, SINDUSCON, SECOVI para serem escolhidos; + 2 (dois) Conselheiros representantes do segmento de universidades ligado à área habitacional. Nesse segmento temos representantes das Universidades SENAC e FAU-USP para serem escolhidos; + 2 (dois) representantes do segmento das entidades de profissionais da área habitacional. Nesse segmento temos representantes do IAB e SINSEP para serem escolhidos. **Item 4** - Indicação e aprovação dos Conselheiros para representar o CMH em outros Conselhos, a saber:, CAHEIS- Comissão de Avaliação de Empreendimentos de Habitação de Interesse Social vinculado à SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL. 2 Conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e

Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil, FMSAI- FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA vinculado à SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO- SEHAB. 2 Conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil, CMPU- Conselho Municipal de Política Urbana vinculado à SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO- SMUL. 2 Conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil, FUNDURB- Fundo de Desenvolvimento Urbano vinculado à SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO- SMUL. 2 Conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil. **Item 5** - Aprovação do Calendário das Reuniões de 2026. **Início reunião: Sr. Sidney:** Boa tarde, povo de Luta! Na qualidade de Presidente da Comissão Municipal de Habitação, dou por aberta a nossa 1ª Reunião Ordinária do CMH, da 9ª Gestão, na data de hoje, dia 10 de fevereiro de 2026. O primeiro item, só que antes do primeiro item, eu quero aqui cumprimentar o nosso diretor-Presidente de COHAB, Diogo Soares, meu amigo, parceiro de Luta, desde o dia 1º de janeiro de 2021. Estamos aqui trabalhando diuturnamente para atender as demandas, as necessidades, os anseios da população da cidade de São Paulo com relação à habitação. Cumprimentar aqui o Cacá Vianna, nosso Secretário Adjunto, menino experiente, esses cabelos brancos traz uma bagagem, já foi Secretário de Habitação, contribuindo muito aí no dia a dia com esse time de Habitação. Kátia, todos os servidores de COHAB, SEHAB, conselheiros e conselheiras, titulares, suplentes, todos que estão presentes, senhoras e senhores. Então, vamos aos trabalhos. O nosso primeiro item é a assinatura dos conselheiros, o termo de posse, cuja data da realização ocorreu em 18 de dezembro de 2025 e conforme previsto no parágrafo 2 do artigo 4º do Regimento Interno do CMH na Resolução do dia 1º de 20 de outubro. CMH, resolução número 1, de 20 de outubro de 2003. Eu acredito que alguns conselheiros e conselheiras já assinaram, aqueles que não assinaram, não fizeram ainda o ato de posse da assinatura, por favor, ao final, teremos alguém dando suporte e colhendo essas assinaturas. O segundo item é a apresentação sobre o CMH e a sua estrutura. Vou passar a palavra para a apresentação. Dona Maria Helena com a palavra. **Sra. Mª Helena:** Trabalho no CMH, eu trabalho, somos em três administrativos, eu, Laís e Mariano. Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento que tiver, e vamos fazer uma pequena apresentação sobre a estrutura do CMH. Porque é importante, porque hoje vai ter a votação para a Comissão Executiva, para vocês entenderem um pouquinho a estrutura do Conselho. Então, o CMH. O CMH é instituído, ele deu início na Lei Municipal 13.425, e ele tem o caráter deliberativo, fiscalizador e consultivo. É tripartite. Então, o Conselho do CMH é dividido pelo poder público, que são 16 titulares e 16 suplentes; pelos movimentos populares que teve a eleição agora, são os 16 titulares e 16 suplentes, e pela sociedade civil. A sociedade civil, não tivemos a eleição, porque tinha mais números de cadeiras do que a quantidade de inscritos. Então, o que é o objetivo do CMH? Estabelecer, acompanhar, controlar e avaliar toda a política habitacional. Ele tem os planos de programas de política habitacional, interesse social e fiscalizador de sua implementação. E as deliberações são as diretrizes estratégicas e prioridades dos planos e programas de política habitacional de interesse social. Então, ele possibilita a ampla informação à população às instituições públicas e privadas sobre os temas e questões atinentes à política habitacional. Então, se vê a importância desse Conselho para a população e a participação dos conselheiros é muito importante em todas as reuniões, porque ele tem todo um acompanhamento. E ele serve para estimular a participação e controle popular sobre as implementações das políticas públicas. Acompanhar e avaliar a gestão econômica, social e financeira dos recursos, do desempenho dos programas e projetos aprovados, que é a parte da Comissão Executiva. Fiscalizar a movimentação dos recursos financeiros e dos programas habitacionais. Então, ele constitui grupos técnicos e comissões especiais. Os conselheiros sempre propõem grupos de trabalho para enriquecimento do tema adquirido. Aí ele convoca as conferências municipais, que é a parte do CMH. Estabelecer relações com os órgãos, Conselhos e fóruns municipais afetos à elaboração de orçamento municipal e a definição de política urbana. E articular-se com as demais instâncias e participação popular do município. E definir os critérios de atendimento de acordo com as diferentes realidades e problemas que envolvem a questão habitacional do município. A composição do CMH é de 48 membros titulares. Os três conselheiros que são natos são o Presidente da COHAB, o Secretário Adjunto, que ele é Secretário Adjunto e Secretário da Secretaria Executiva do Conselho Municipal. E o Secretário, que é o Presidente do Conselho. Então, essas pessoas, elas não têm suplência. O mandato é de dois em dois anos. Então, nós tivemos a eleição agora em 2025. E cada conselheiro, eles podem permanecer por dois anos consecutivos. Depois disso, não estão mais aptos a concorrer à eleição. Aqui tem a composição, que é o Presidente do CMH, que é o Secretário Municipal de Habitação. O Secretário Adjunto, que ele é o Secretário Executivo do Conselho. E tem os representantes, que são do poder público, dos movimentos populares e os representantes da sociedade civil. Todos os representantes que formam, conforme a lei, são os representantes específicos do Conselho do poder público, que é o Secretário, o Secretário adjunto, o Presidente. São indicações de duas pessoas da SEHAB, COHAB, Secretaria de Gestão, Secretaria de Governo, SMUL. SMUL tem duas cadeiras, Licenciamento e Urbano. A Fazenda, SMADS, SIURB, a Secretaria de Estado de São Paulo, CDHU e Caixa Econômica. Essa daí é a composição do poder público. Representantes da sociedade civil, são representantes, são duas universidades, são dois indicados. Quem está com a vaga hoje é SENAC e FAU-USP. São dois representantes da entidade de área habitacional, profissionais da área habitacional. Que quem está com a vaga hoje é IAB e SINDSEP. E dois representantes de entidades que prestam assessoria técnica na área habitacional, que hoje quem está ocupando é a Ambiente e Usina. Dois representantes das centrais sindicais, que hoje é UGT. E ainda estamos com uma cadeira vaga para esse segmento. Um representante das entidades sindicais do trabalho da Constituição Civil, que é SASP. Nós temos três representantes da Associação dos Sindicatos Patronais da Cadeira Produtiva da Indústria da Constituição Civil, que é a APEOP e a APEMEC. Eles estão ocupando, um ocupa a titularidade, o outro ocupa a suplência, SINDUSCON e SECOVI. Dois representantes de ONGs, que um é PROGETECH. E ainda tem uma cadeira vaga que estamos ainda indicando. E tem um representante do Conselho de Categoria Profissional, CAU, e um representante de Categoria Profissional de Direito, que é a OAB. Então nós temos 16 representantes da Organização Populares, que foram

os eleitos. E agora, dentro da Comissão do Conselho Municipal de Habitação, nós temos a Comissão Executiva. Hoje que nós vamos construir essa Comissão, os conselheiros para estar acompanhando toda a parte financeira, vamos dizer assim. Então tem a função específica de acompanhar o Fundo Municipal de Habitação. Então são nove membros. Três deles são natos, como já falei, que é o Presidente da COHAB, o Secretário como Presidente do CMH, e o Secretário Adjunto. Eles são natos. E tem um representante das associações dos sindicatos. Essas representações, esses representantes estão dentro da lei, tem que ser especificamente o pessoal da cadeia produtiva da indústria de construção civil, os representantes das universidades e o representante de entidades profissionais da área habitacional. Esses são especificamente esses que têm que ser votados hoje. E são os três representantes das entidades comunitárias e organizações populares. Encaminhei para vocês as cédulas. Vocês estão com todas as cédulas? Então o Cacá vai especificar como vai ser o voto. **Sr. Carlos:** Na verdade assim, não vai ser por cédulas, vai ser oral. **Sra. Mª Helena:** Então, quais são as competências da Comissão Executiva. Ela estabelecer diretrizes ao programa de alocação dos recursos do Fundo Municipal de Habitação, de acordo com os critérios definidos na Lei nº 11.632. Encaminhar e aprovar anualmente as propostas do orçamento do Fundo Municipal de Habitação, que é essa proposta, nós nas reuniões, os representantes do Conselho, os representantes da Comissão Executiva, que aprova, a COHAB faz uma apresentação de tudo o que está sendo previsto, tudo o que vai acontecer, e os conselheiros aprovam essa demanda. Aprovar as contas do Fundo Municipal de Habitação, dirimir quaisquer dúvidas quanto à aplicação de diretrizes e normas relativas ao Fundo Municipal de Habitação nas matérias de sua competência. Aqui também, a Secretaria Executiva do CMH é exercida pelo Secretário adjunto, subordinado diretamente ao Presidente do Conselho. Ele é assistido por um grupo de apoio técnico para exercer suas competências legais, integrado por todos os técnicos de SEHAB e COHAB. Então, votos que vocês solicitam, encaminhamos tudo para a área técnica para postarmos em pauta. As periodicidades das reuniões são bimestrais. Então, temos uma reunião bimestral para a Comissão Executiva e uma reunião bimestral para o Conselho, para a Plenária do Conselho. Então, aí o que acontece. Encaminha com antecedência mínima de 10 dias a convocatória. Então, encaminhamos com todos os materiais que é para análise, para quando chegar na reunião vocês debaterem, e para ter uma reunião com conhecimento mais específico para podermos atender as demandas. As solicitações de voto são as matérias propostas pelos conselheiros para ser objeto de deliberação das reuniões. Então, quando vocês mandarem uma solicitação de voto, precisamos que vocês encaminhem tudo sucinto para possamos atender a demanda de vocês. Essa solicitação de voto, ela é entregue até 15 dias antes da reunião. Então, por exemplo, se vocês mandarem uma solicitação de voto depois desses 15 dias antes que antecede a reunião, aí vai ficar para outra pauta. Então, vamos aprovar os calendários que vão estar especificamente com as datas específicas para as solicitações de voto e para encaminhamento das convocatórias. Então, todas essas reuniões, como enviamos a convocatória, eu preciso que vocês, o não comparecimento, justifiquem por e-mail, porque com três faltas sem justificativa, temos que fazer um procedimento. Direito de voz e voto nas reuniões, somente os conselheiros titulares têm direito a voz e voto. Na ausência desses conselheiros, o suplente pode substituir nessa votação. Ali tem as três reuniões ordinárias, tem que ser justificada. Aqui é todo um critério das fontes de recursos do Fundo Municipal de Habitação, que está na Lei 11.632. E aqui o que acontece, dentro da cadeia do Conselho Municipal de Habitação, nós temos algumas cadeiras fora do Conselho. Então nós temos a cadeira do CAHEIS, que é de SMUL, que é a Comissão de Avaliação de Empreendimentos de Habitação de Interesse Social, vinculada à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Então nós temos duas vagas, precisamos de um titular suplente para esse segmento. E hoje vão ser votados também essas cadeiras de outros Conselhos. O FMSAI, que é o Fundo Municipal de Saneamento de Ambiência e Infraestrutura, vinculado à Secretaria Municipal de Habitação. Também temos um titular e um suplente para essa finalidade. Aqui tem tudo o que é o FMSAI. Nós vamos disponibilizar esse slide para vocês. Encaminhei para vocês junto com a convocatória, a lei, a Resolução 1, que é a composição do CMH. Mas eu vou disponibilizar esse slide, que eu acho que está mais resumido. CMPU também é uma cadeira que temos, o CMH tem, que vai ter que ser escolhido também um titular, um suplente. E FUNDURB. FUNDURB também. Dentro dessas votações vamos ter que escolher uma cadeira para o FUNDURB. Então, a legislação é a Lei Municipal 1.632, que institui o Fundo Municipal de Habitação. A Lei Municipal 13.425, que é ela que regulamenta toda a lei do Conselho. A Lei Municipal 17.068 regulamenta o artigo 68 da Lei Orgânica, institui o Conselho Municipal de Habitação. E nós temos a Resolução CMH 1/2023, que é o Regimento Interno do CMH. E nós temos o site, todas as nossas apresentações, datas, elas vão ficar disponíveis na página do CMH, no site da Prefeitura Aí é isso. **Sr. Sidney:** Muito obrigado, Dona Maria, e parabéns pela apresentação. O nosso 3º item é a indicação e aprovação dos conselheiros de entidades comunitárias e organizações populares ligadas à área de habitação e da sociedade civil para integrar a Comissão Executiva do CMH, como titulares e suplentes, conforme previsto na Lei Municipal 13.425, de 02/09/2002. Primeiro, nós temos aí, eu queria saber, entre os conselheiros e conselheiras, são seis conselheiros representantes das entidades comunitárias e de organizações populares ligadas à área da habitação. Aqueles que se propuserem, por favor, à frente. Eu vou pedir para você secretariar esse terceiro item com relação à votação. Quando da votação em si, só para organizar, eu quero que você me peça a palavra que eu levo a votação para formalizarmos todos esses itens aqui com esses conselheiros, de acordo com como determina a lei e o regimento. Passando a palavra para a Kátia. **Sra. Kátia:** Bom, pessoal, todo mundo lembra como é que faz essa votação. Nós decidimos, nós não, que na realidade, os movimentos se reuniram e decidiram por aclamação, como foi na última eleição do CMH, na última primeira reunião do CMH, da outra gestão, que eles preferiram por aclamação, e aí o que o Secretário pediu foi para que houvesse uma organização, não sei se vocês se alinharam antes, se vocês conversaram, se houve uma prévia entre vocês para essa composição da Comissão Executiva. Vocês sabem que precisamos de representantes, três titulares e três suplentes para essa Comissão. Queremos saber se houve um alinhamento prévio também. Já para não termos problema, para tentar ser uma votação mais fluida e para não haver nenhuma interrupção, porque na hora que o Secretário colocar para voto, precisamos direcionar para andar mais rápido, porque nós temos mais comissões para aprovar também, são mais quatro, se eu não me engano. Fora que também temos que levar à votação a questão da sociedade civil organizada, que também tem três cadeiras na Comissão Executiva. **Sr. Sidney:** A Verinha

pediu a palavra. Como a Katia falou, então são três duplas, um titular e um suplente, cada dupla de um titular e uma suplência. E todos aqueles que quiserem se candidatar, por favor, manifestem-se. Verinha, com a palavra. **Sra. Vera:** Primeiramente, boa tarde a todas e todos. Muitos estamos se vendo hoje, que 2026 seja um ano de muita saúde e paz para todos nós. Bom, eu sou a Verinha, sou do segmento Movimento Popular, na outra gestão estive junto no Conselho, inclusive na Executiva junto com o pessoal. E eu sempre costumo falar que quando eu assumi o Conselho, primeiro que foi o voto da sociedade, isso acho que é um mérito dos movimentos sociais, de conseguir organizar. Segundo, que nunca vim para discutir nem bandeira, nem partido, nem religião. Que a luta nossa, ela é imbatível, ela é cansativa, é uma moradia digna. Eu cheguei um pouquinho mais cedo, conversei com o companheiro Maksuel, que sempre respeitamos e sempre respeitei a todos e todas aqui do Conselho, e coloquei para o Maksuel que aqui não estamos para medir força, e sim para somar, para construir junto. Sempre estivemos juntos, em longas caminhadas, inclusive aqui no Conselho, votamos juntos, debatemos juntos, e esse é o papel de cada um de nós. Então, eu queria ver em público a possibilidade de estarmos compondo na Executiva. Lógico que o não já temos. Eu costumo falar o não temos, mas temos que ser ousado de vir, de pedir se possível de abrir uma vaga para nós, ficaríamos muito gratos, senão estarei aqui junto, somando com o Conselho. Muito obrigada. **Sr. Sidney:** Conselheiro Maksuel, com a palavra. **Sr. Maksuel:** Boa tarde a todos, e a todas, como foi citado o meu nome pela companheira Verinha, também tenho um grande respeito e consideração pela mesma, por todos os conselheiros que, dentro do processo democrático de direito, conseguiram alcançar o direito a uma cadeira no Conselho Municipal de Habitação. O Conselho Municipal de Habitação, dentro da sua constituição, tem uma importância histórica, relevante, pela participação popular dos movimentos sociais e também pelo poder público. Todo mundo que está aqui, está aqui para representar a política habitacional da cidade de São Paulo, juntamente com o Secretário, juntamente com o Cacá, juntamente com o Nunes, com o vice-Presidente da COHAB e com o Diogo Soares, Presidente da COHAB. Que consigamos fazer um ótimo trabalho nessa gestão de dois anos, para que consigamos realmente alcançar os números e atendimento de mais famílias na cidade de São Paulo. Então, eu represento um grupo, esse grupo, sentamos e conversou anteriormente, se preparamos para isso, fizemos a leitura dessa pauta e chegou a um consenso justamente de qualificação e apresentação dos nomes que pertencem a esse grupo. Com todo o respeito à Verinha e aos demais conselheiros que queiram se candidatar. Mas já temos um consenso estabelecido. Muito obrigado. Boa tarde. **Sr. Sidney:** Antes de passar a palavra para o próximo candidato ou candidata, quero aqui apenas dar uma justificativa. O Diretor Presidente de COHAB teve que se ausentar. O Prefeito me convidou para uma reunião agora às 14h30. E eu pedi para ele me representar nessa reunião, porque eu não poderia deixar de participar deste momento tão especial juntamente com vocês. E aproveito aqui para registrar a presença, que ele oficialmente vai representar agora o nosso Diretor Presidente, o vice-Presidente da COHAB, sempre vereador, Nunes Peixeiro. Nunes, quer utilizar a palavra, quer deixar o final? Vamos continuar então. Mais alguém? Vera já se manifestou, Maksuel. Kátia, faz uma gentileza, continua secretariando, fazendo a leitura, só na votação eu faço por conta da formalidade legal. **Sra. Kátia:** Vamos lá. Comissão Executiva, os candidatos são titular Maksuel José da Costa, Sheila Mendes do Nascimento Suplente, Aguinaldo da Silva França, Paulina Maria da Conceição, Marisete Aparecida de Souza, José Tadeu Pedrosa, Vera Lúcia Rodrigues. E aí, vamos levar isso à votação. O que vocês querem? Querem conversar, querem compor? Porque temos três candidatos do lado de cá do movimento de moradia e só temos a Verinha do lado de lá. Alguém quer falar mais? Ninguém vai falar? **Sr. Sidney:** Nós temos aqui então três candidatos com três suplências e a Verinha sem suplência, mas também se colocou como candidata. É possível uma composição? Então, como nós temos uma candidata além dos seis, nós temos que levar à votação. Essa votação ela é realizada dentro dos movimentos, no segmento, eu já passo para a Marisete antes da votação, só para reforçar que essa votação é dentro do segmento de entidades populares. Só para a títulos de esclarecimentos. Com a palavra. **Sra. Marisete:** Boa tarde a todos. Eu só queria registrar que temos um imenso carinho realmente pela Verinha e realmente neste momento não conseguimos fazer essa composição, Verinha, infelizmente, porque ontem sentamos, fizemos reuniões, ficamos mais de três horas discutindo. Talvez se você tivesse falado ontem conosco: “Olha, vamos tentar fazer uma composição?” Talvez teríamos discutido lá com o grupo e talvez conseguisse fazer essa composição. É o que eu disse, não estamos aqui para puxar a sardinha nem para um lado e nem para o outro. Nós temos uma representatividade aqui e é isso que precisamos. Representar, independente de quem esteja na cadeira, nós temos um compromisso e é isso pode ter certeza que vamos levar esse compromisso avante. Só para registrar que não é nada contra a Verinha, não é nada contra ninguém. Realmente tem essa composição e aí estamos fechados e não vamos conseguir voltar atrás, aí vai ter que ir para a votação mesmo. **Sra. Vera:** Como eu falei na minha primeira fala, da questão da importância do Conselho como um todo, não só da Executiva e lógico que eu, independente de estar na Executiva, estarei aqui como sempre quem me conhece somando e nunca dividindo, mas me sinto representada e vou cobrar muito das duas companheiras, a Marisete e Paulina, que é da região. Maksuel também não vou falar há quanto tempo me conhece, que vai ficar muito feio para nós aqui, mas retiro e me sinto representada, estarei junto somando e cobrando. **Sr. Sidney:** Parabéns. Parabéns, Verinha, guerreira de luta. Vera, só para formalizar antes da formalização da votação, você retira a candidatura por conta do acordo? **Sra. Vera:** Sim. **Sr. Sidney:** Entendi. Eu até sugeri, mas vocês... legalmente vocês que decidem. Então, apenas para formalizar, aqueles que concordarem com Maksuel, titular; Sheila, suplente; Zum, titular; Marisete, suplente; Aguinaldo, titular, e a Paulinha, suplente, permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns aos conselheiros e conselheiras que fazem parte da Executiva a partir deste momento. O subitem, é a votação de dois conselheiros representantes do segmento das associações ou sindicatos patronais da cadeia produtiva da indústria e da construção civil. Nesse segmento, temos representantes da APEOP, APEMEC, SINDUSCON, SECOVI, para serem escolhidos. Eu vou passar para a Kátia secretariar e, na votação, eu formalizo. **Sra. Kátia:** Bom, nós temos um titular e um suplente para serem indicados na associação dos sindicatos patronais da cadeia produtiva ou da indústria e da construção civil. Eu queria saber se vocês já se alinharam, já conversaram, quem vai ficar como representante, se vai ter votação, vamos levar votação, ou já foram decididos? Só vocês três? Rafael Ayres da Silva do Secovi e Edson Carlos, da APEOP. Então, não precisamos levar à votação nesse caso? Rafael Ayres da Silva, titular. Rafael Ayres da Silva, titular. Edson Carlos Faleiros, da APEOP. **Sr.**

Sidney: Para formalizar a votação, temos os dois candidatos presentes, que é o Rafael Alves da Silva, como foi falado pela Kátia, representando o SECOVI, e o Edson Carlos, da APEOP. Por gentileza, vou pedir para levantar os dois candidatos. Vamos levar vamos levar à votação. Aqueles que concordarem com os dois candidatos, com a votação favoravelmente aos dois candidatos, permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns aos dois candidatos oficialmente, representando a Executiva. O subitem, mais dois conselheiros representantes do segmento de universidades, ligado à área habitacional. Nesse segmento, temos representantes da Universidade SENAC e FAU-USP para serem escolhidos. Kátia, com a palavra. **Sra. Kátia:** Bom, nós temos quatro nomes aqui, dois titulares e dois suplentes. Uma é a Beatriz Kara José, representante do SENAC. **Sra. Isadora:** Boa tarde a todas e todos. Meu nome é Isadora, eu sou professora na FAU-USP e representante titular aqui. Já sou da outra gestão também, então continuo com vocês. Conversamos entre as universidades, a Janaína está ali também como suplente da Beatriz. A Beatriz não pode vir hoje, mas ela está candidatando a titular e eu vou ser suplente dela na Executiva. Então já está combinado entre as quatro. Obrigada, gente. Boa gestão para todas nós. Estaremos aqui, eu falo bastante, vocês vão me ver bastante. **Sr. Sidney:** Como nós temos apenas a indicação de uma titular e uma suplente, e são duas vagas na categoria universidades, aqueles que concordarem no voto favorável a Beatriz titular e a Isadora suplente permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns. Com relação à indicação e aprovação de conselheiros, vamos para a última categoria. São dois representantes do segmento das entidades de profissionais da área de habitação. Nesse segmento, temos representantes do IAB, SINDSEP, para serem escolhidos. Passo a palavra para a Kátia Fonseca. **Sra. Simone:** Posso falar? **Sra. Kátia:** Pode. **Sra. Simone:** Boa tarde a todas e a todas. É uma alegria estar aqui no CMH. Algumas pessoas da Prefeitura já me conhecem. Eu já tive duas gestões no CPMU, Conselho Municipal de Política Urbana, e também na Operação Urbana Centro. E agora estou de volta aos Conselhos com o CMH. Conversamos entre as entidades, e a Luzia vai ser a titular. E eu vou ser a suplente. Obrigada. E boa gestão para todos nós, pessoal. **Sra. Luzia:** Boa tarde, pessoal. Como nossa colega já falou, eu sou Luzia, do SINDSEP, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. Estou na direção do SINDSEP desde 2022 e devo permanecer no próximo mandato também. E estou aqui hoje também para compor o Conselho Municipal de Habitação como entidade que representa os trabalhadores das Secretarias aqui do centro. Estamos aqui para somar, temos muita coisa para fazer e estamos aqui para fazer essa construção junto com vocês. **Sr. Sidney:** Como temos uma candidata titular e uma candidata suplente. A Simone da IAB, como suplente e a Luzia como titular. Da IAB e SINDSEP. Aqueles que concordarem com o voto favorável permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns a todos os conselheiros eleitos. Vamos agora para o quarto item. Indicação e aprovação dos conselheiros para representar o CMH em outros Conselhos a saber. O CAHEIS, Comissão de Avaliação de Empreendimentos de Habitação de Interesse Social vinculado à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL. E dois conselheiros representantes do segmento de entidades comunitárias e organizações populares ligadas à área de habitação ou segmento da sociedade civil. Kátia, com a palavra. **Sra. Kátia:** Secretário, a Verinha quer a palavra. O senhor quer dar a primeira palavra para eles? **Sr. Sidney:** Vera, quer a palavra? Deixa a Verinha se manifestar. **Sra. Vera:** Só queria propor antes de iniciarmos essa votação se é possível dialogar. Gente, eu falo Maksuel como representante. Vocês não se sintam ofendidos comigo, não. Então, eu queria ver a possibilidade de batermos um papinho, 10 minutos, tomar um café, uma água, antes de indicar esses Conselhos. Pode ser? **Sr. Sidney:** Eu vou suspender os trabalhos, já que já estão suspensos, por dois minutos. Pessoal, por gentileza, vamos retornar aos trabalhos. Conseguiram compor? Marisete, com a palavra. **Sra. Marisete:** É assim, o que estávamos explicando para a Verinha e para o restante do grupo também, Secretário. Ontem foi difícil de decidirmos entre nós quem iria compor. Já foi uma discussão de mais de três horas. E até conseguir entrar em consenso com o próprio grupo, já foi difícil. Estava a maior briga e a Kátia teve que entrar na reunião. Quase apanhou também, porque daí o pessoal estava com os ânimos bem animados. Então, hoje, para conseguirmos mudar, não conseguimos realmente. Mas aí colocamos a Verinha, que a Verinha sempre compôs conosco e vai continuar da mesma forma. Então, ela conseguiu entender também o restante do grupo. Então, seguimos dessa forma. Obrigada. **Sr. Sidney:** Kátia, as demais Secretarias aqui, com os dois conselheiros, Suplente, um titular e um suplente, já estão todos definidos as indicações? **Sra. Kátia:** Ainda não. **Sr. Sidney:** Então, vamos item Secretaria por Secretaria, certo? **Sra. Kátia:** Eles já escolheram o FMSAI, o CPMU e o FUNDURB. Escolheram todos, indicados deles. Não sabemos se tem outros candidatos. **Sr. Sidney:** Nesse primeiro subitem, os dois conselheiros representam segmento de entidades comunitárias e organizações populares ligadas à área de habitação, segmentos da sociedade civil. Quem são os nomes? **Sr. Maksuel:** Vamos lá, dentro da nossa representação do CAHEIS - Comissão de Avaliação de Empreendimentos de Habitação de Interesse Social, o titular Marisete Aparecida de Souza e o suplente Lucas Armando Andrade de Castro. Por favor, se façam levantar, por favor. Estão presentes. **Sr. Sidney:** Tendo em vista as duas indicações, vamos à votação. Aqueles que concordarem com a votação favorável, a Marizete, o Lucas, permaneçam como estão. Aprovado. O próximo subitem é o FMSAI, Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, vinculado à Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB. São dois conselheiros representantes do segmento de entidades comunitárias e organizações populares ligadas à área de habitação e ao segmento da sociedade civil. Quais são as indicações? **Sr. Maksuel:** As indicações do grupo que eu tenho a representação. Titular Paulina Maria da Conceição da Silva. E suplente, Orlandina Rodrigues Matias, famosa Zeni. **Sr. Sidney:** Mais alguém? Tendo em vista as duas indicações, vamos à votação. Aqueles que concordarem com o voto favorável, a indicação da Paulina e a suplente Zeni, permaneçam como estão. Aprovado. Próximo subitem, CPMU, Conselho Municipal de Política Municipal Urbana, vinculado à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL. Essa categoria são dois conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área de habitação e ao segmento social da sociedade civil. Quais são as indicações? **Sr. Maksuel:** Do meu segmento, titular José Tadeu Pedrosa, famoso Zum, e sua suplente, Sheila Mendes do Nascimento. **Sr. Sidney:** Tendo em vista as duas indicações e não havendo outras, vamos à votação. Aqueles que concordarem com a votação de José Tadeu, conhecido como Zum, como titular, e a Sheila, como suplente, que concordarem com a votação favorável, permaneçam como estão. Aprovado. Vamos para o próximo subitem, FUNDURB, Fundo de Desenvolvimento Urbano vinculado à Secretaria Municipal de Urbanismo e

Licenciamento - SMUL, também são dois conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área de habitação e ao segmento da sociedade civil. Quais são as indicações? **Sr. José Tadeu:** FUNDURB, Maksuel José da Costa, titular, suplente, e Márcia Andréa Souto Barreto de Araújo, suplente. **Sr. Sidney:** Alguém mais se coloca como candidatos. Não havendo outros candidatos, vamos à votação. Aqueles que concordarem com a votação favorável, como titular, Maksuel José da Costa; suplente, Márcia Andréa, para que eles concordarem, permaneçam como estão. Aprovado. Parabéns a todos os eleitos para a comitativa Executiva. **Sr. Maksuel:** Secretário, gostaria de fazer uma observação importante sobre essa questão do FUNDURB, que tem conselheiros aqui, que são Conselheiros Municipais de Habitação e também foram eleitos, agora no processo recente, conselheiros do CPMU. Então, gostaria que os conselheiros que foram eleitos, que estão lá também participando do CPMU, se façam de pé, até para ter conhecimento aqui do plenário, por favor. Esses são conselheiros que são Conselheiros Municipais de Habitação, e também, de forma democrática, foram eleitos conselheiros do CPMU. Por isso que foi importante nós termos essa representação também lá no FUNDURB. Estamos no CPMU, estamos no FUNDURB, estamos no Conselho Municipal de Habitação para defender a política habitacional da cidade de São Paulo. Pode contar comigo e com os meus pares. Muito obrigado, boa tarde. **Sr. Sidney:** Quinto e último item da pauta é a divulgação do calendário das reuniões de 2026. Mês de fevereiro, nossa primeira reunião do ano, dia 10, nesta data de hoje. Março, dia 24, uma terça-feira. Vamos marcando aí na agenda. Abril, dia 15, uma quinta-feira. Mês de maio, uma terça-feira, dia 19. Junho, uma quinta-feira, dia 18. Julho, dia 21, uma terça-feira. Agosto, dia 20, quinta-feira. Setembro, dia 22, uma terça-feira. Outubro, dia 22, uma quinta-feira. Novembro, uma terça-feira, dia 17. E dezembro, dia 17 também. **Sra. M^a Helena:** Só fazer um adendo aqui. Como as nossas reuniões do Conselho plenário são bimestrais, então vocês podem observar que das comissões do plenário, costumamos fazer toda quinta-feira. Então, uma vez por mês, um mês é da Plenária e o outro é da Comissão Executiva. Então, esse lado esquerdo é todo da Comissão Executiva, que acontece geralmente nas às terças-feiras. E dentro desse calendário já tem as datas que são as solicitações de votos e as datas que vamos mandar a convocatória. E as de verde são da Plenária. Geralmente fazemos de quinta-feira, mas não é via de regra. E é isso. **Sr. Sidney:** Antes do encerramento, eu gostaria que quem quisesse manifestar, obviamente respeitando dois a três minutos, para podermos avançar com os trabalhos e finalizar. Com a palavra, Zum. **Sr. José Tadeu:** Primeiramente, uma boa tarde. Meu nome é José Tadeu Pedrosa, sou mais conhecido como Zum. É um grande orgulho estar aqui, uma votação expressiva que nós conseguimos. Minha luta, aqui para ficar bem claro para todos, é para quem paga aluguel, para quem vive de aluguel, conseguir sua tão sonhada moradia. Outra bandeira que encampamos também, temos duas áreas lá na região de Aricanduva, Vila Formosa e Carrão, que vamos pleitear muito aqui. Uma é na região de Feijó, com a Jacó Fatar, e outra é na Rua Oliveira de Catambi. As duas áreas foram propostas no Orçamento Cidadão, são áreas da municipalidade. E vamos lutar muito por essas áreas, mas principalmente por todos. Também quero ressaltar aqui que nós, no ano passado, articulamos com os movimentos, as entidades, e nós conseguimos, através de uma audiência pública, está no Orçamento, e está no texto aqui do Orçamento, nós conseguimos um bilhão a mais no recurso, no orçamento. Vou até ler aqui para vocês, para vocês entenderem, e vamos apresentar no decorrer das reuniões: “Visando atender a expressiva demanda apresentada na audiência pública temática de habitação, eleva-se em R\$ 1 bilhão o orçamento destinado à Secretaria Municipal de Habitação, ampliando o total da função de habitação para R\$ 6,6 bilhões. A medida busca fortalecer a capacidade de financiamento de programas habitacionais, essenciais para ampliar o acesso à moradia e contribuir para a redução do déficit habitacional do município.” Eu fui eleito, pessoal, representando as entidades, o Pode Entrar Entidades, vamos buscar recursos, vamos buscar formas de lançar esse edital para atender essas demandas de nós que fomos cadastrados em 2023. São 238 associações cadastradas pelo chamamento. Esse é um dos pontos. Também eu agora, na suplência da Executiva, vou sugerir grupos de trabalho para estarmos acompanhando esses editais que foram soltos esse ano aqui nas PPPs. E vamos apresentar na Executiva para colocar na próxima reunião. Muito obrigado. **Sr. Maksuel:** Com todo respeito ao Secretário que está conduzindo aqui na presidência da mesa, eu acho importante e relevante ter determinados assuntos comentados e falados aqui com os caros conselheiros que aqui estão. Então eu peço já uma ratificação sobre a questão do tempo, se assim for de consenso de todo mundo. Porque às vezes temos que falar sobre uma questão mais técnica, jurídica e técnica. Então explicar um documento em três minutos eu creio que não seja suficiente. Eu tenho que pedir autorização aqui por plenário. Então está bom. Obrigado. Ao final aqui, ao início do ano, eu mandei aqui na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Habitação, na verdade estou fazendo um retrocesso. Nas três últimas reuniões do Conselho Municipal de Habitação, colocamos de uma forma bem salutar, bem didática, a questão da importância e da defesa do Programa Pode Entrar Entidades. Colocou de uma forma bem sucinta, bem esclarecedora a importância. Acho que todo mundo tem ciência que dentro do Programa Pode Entrar tem que se garantir 40% para as entidades habilitadas no município para a construção de unidades habitacionais de interesse social. Isso daí tem que ter uma previsão legal dentro do orçamento municipal da cidade e tem que estar lá previsto que as entidades assim habilitadas possam ter os seus projetos habitacionais aprovados, basicamente com alvará de construção, e que consigamos fazer o credenciamento dessas propostas que têm as suas assessorias técnicas para depois fazer certo a sua contratação. Tem duas pautas importantes para ser discutida. A primeira pauta é justamente a questão do recurso, que o Zum aqui colocou. Eu creio que os conselheiros que participaram dessa audiência pública com o relator do orçamento foram em dois momentos. Primeiro foi a audiência pública, convocada pela Câmara Municipal, que teve participação de outros vereadores, e depois foi uma audiência que nós pedimos com o relator do orçamento, Marcelo Messias, e depois participamos também da reunião da comissão, que ficamos surpresos com a colocação desses R\$ 1 bilhão a mais justamente para justificar esse débito habitacional ocasionado para as associações. Sabemos que a política habitacional da cidade está andando muito bem, Secretário. Vocês estão de parabéns, o Prefeito está de parabéns, trabalho está sendo feito. A cidade realmente hoje tem um programa que nós estamos vendo que atende as famílias que mais necessitam na cidade. Mas ficamos com o coração apertado porque nós temos famílias dos movimentos. O processo democrático de direito, quando tem eleição do Conselho Municipal de Habitação, aqui estão as associações que se mobilizam dentro do seu território, que têm sua

regionalidade, que têm suas famílias e têm suas necessidades específicas. E essas necessidades só vão ser alcançadas e atendidas dentro da questão da modalidade do programa Pode Entrar Entidades. Então nós temos esse anseio, sim, de abrir esse novo Edital. Queremos, juntamente com o Cacá, juntamente com o nosso amigo e irmão Diogo, juntamente com o senhor, sentar. Já solicitamos uma reunião com o Nunes Peixeiro, que é lá da nossa região e sabe nossa aflição, sabe nosso sofrimento, que é a busca de unidades habitacionais de interesse social lá na região, a nossa comissão de representação aqui dos conselheiros. Queremos sentar com o senhor. Sabemos que é importante a reunião do Conselho Municipal de Habitação, sabemos que é importante a Executiva, mas queremos sentar para discutirmos a questão do credenciamento dessas entidades por intermédio edital. Uma questão é credenciar a proposta, outra questão é fazer a assinatura. Não sabemos qual o pé, com todo respeito, a Verinha me utilizou várias vezes aqui como referência, não sei como está o projeto da Verinha, não sei se está habilitado, se ela tem proposta, como que está. É importante a municipalidade, a Kátia, o senhor, o Cacá, saberem quem são as associações habilitadas e quais propostas estão em viabilidade de assinatura de contrato e não. Outra situação para encerrar, acho que não vou nem ler o documento, acho que a explanação está legal assim, de uma forma oral. É a questão da modalidade de aquisição. Eu creio que é de responsabilidade deste Conselho mudar os critérios de atendimento. Nós estamos construindo na cidade 47, 48, hoje está beirando 50 mil unidades habitacionais nessa questão do Aquisição, mas eu creio que a maioria dos movimentos aqui não tem uma família sendo atendida no Aquisição, Secretário. Não tem uma família sendo atendida no Aquisição. Então, é importante ter parceria privada, é importante ter essas parcerias privadas, que as construtoras construam essas unidades habitacionais, mas que os conselheiros aqui debatam dentro da questão da Executiva, debatam aqui ativamente os critérios de atendimento dessa demanda. E eu vou pela mesma linha, tem que ter os 40% garantidos para as associações credenciadas. Não é para todo mundo, não é pastel, não é feira. Tem que ser associação credenciada, reconhecida, que tenha suas documentações em dia. Se dessas 50 mil unidades, 47 mil unidades viessem 10%, 47 mil 10% dava 4.700. Acho que todo mundo aqui estava feliz fazendo a política habitacional da cidade de São Paulo. Tem que ter critérios. Esses critérios, como foi falado aqui pelo Zum, creio que o Aguinaldo também vai falar, eles têm que ser criados pelo Conselho Municipal de Habitação. Eu ia ler os documentos, mas acho que é muito extenso. Eu acho que valeu aqui a nossa apresentação. E queremos se colocar à disposição aqui do Secretário, do Cacá, do Diogo, para construir essa política habitacional que realmente atenda as associações. Secretário, entenda a nossa aflição. Entra ano e sai ano. E não é de agora. Não é porque o senhor está como Secretário neste momento. Entra ano e sai ano, e estamos esperando que a nossa habilitação do Entidades seja aprovada com orçamento legal. E o ano passado corremos atrás. Quem foi para a audiência pública aqui, levanta a mão aqui, na Câmara Municipal? Quem dos conselheiros foram para a audiência pública? Para as três audiências? Nós fomos. Não tinha posse ainda do Conselho, mas nós estávamos como representantes do Conselho Municipal de Habitação. Então, eu agradeço aqui ter essa explanação nesta primeira reunião aqui do Conselho. Estou à disposição dos senhores. Não estamos aqui para discutir mérito nenhum, mas estamos aqui para falar sobre a importância também de construir uma política habitacional que só não atenda a questão das construtoras, mas atenda também as questões das associações que representam aqui os nossos movimentos. Muito obrigado e boa tarde. **Sra. Vera:** Eu acho muito valorosa essa fala do Maksuel. Queria até propor para, na próxima reunião, termos de fato esse diagnóstico. Como que estão... Nós não somos cego, não é? Lógico, não é Secretário. A gente vê a cidade como um todo, muitos empreendimentos do programa Pode Entrar. Não é pouco. Em qualquer canto da cidade. A região que eu atuo, que eu milito, gente, está assim, que festa bonita. Só que não sabemos de fato quem que são essas famílias. Então, queria sugerir junto com essa proposta, para que fosse apresentado de fato e os critérios dessa demanda, como que nós vamos fazer. Até porque as entidades, quando fazem um empreendimento, respeitamos os critérios que existem. E também queremos participar dessa grande festa. Espero que este ano vai ter muita festa. Vai ter muito, espero. Mas que estejamos juntos. Porque o Conselho tem esse papel. Cada vez que vimos aqui, a família que está lá na base fica: “E aí, o que resolveu?” Aí falamos assim: “Nada.” Então, gostaria só de reforçar essa proposta com o Guigui, para na próxima reunião podermos dialogar melhor. Estamos dialogando, sim, é inegável, Secretário, mas para que seja um processo mais... Não vou falar... Transparência tem, acho que o Secretário sabe o que estou falando, mas que fosse um processo de atendimento democrático mais ainda do que está sendo feito. E, por fim, Cacá, vamos fazer uma reunião na semana que vem? Junto com a SEHAB? O Secretário sabe qual é a pauta. **Sr. Aguinaldo:** Secretário e meu amigo Nunes, Cacá. Há 15 anos, Secretário, comecei, em 2002 ali em São Francisco, na regularização fundiária do Jardim de São Francisco, a Secretária Bete França, na época. Então, estou atuando ali em São Francisco. E, em 2002, eu encabecei o projeto habitacional chamado... Tinha um nome, que tinha vida, ele tinha vida no nome, mas trouxe desespero, desilusão, mentiras, há mais de 15 anos para as famílias e para a minha entidade. Eu estava totalmente, Nunes, desenganado, já o terreno praticamente todo invadido ali em São Francisco, quando eu conheci o Movimento Move Mais, aproximei do movimento, e esse projeto, o Pode Entrar, ele teve, dentro das suas cláusulas, que conseguiu colocar e ressuscitar o sonho de um projeto que as pessoas esperavam há 15 anos. E estou lá construindo 72 unidades ali no Jardim São Francisco, que leva o nome da minha mãe, que partiu para a glória e não conseguiu ver esse projeto realizado, de tanto que fui enganado. Tanto que fui enganado. E também, dentro do projeto, dentro desse Governo, nós conseguimos fazer a entrega da escritura definitiva do mutirão da época da Erundina. 804 sobrados receberam, há 32 anos esperando, receberam o seu título, a sua escritura definitiva, que minha mãe também não teve a oportunidade de receber, mas eu consegui entregar para várias senhorinhas que nós trabalhávamos no mutirão. Então, o Pode Entrar foi uma revolução. Prefeito Ricardo Nunes, Secretário, todos estão de parabéns com esse projeto. Mas precisamos, agora nós temos outro problema. Tem mais famílias que acreditam no nosso trabalho. Temos projetos, temos as famílias, temos os terrenos, mas este edital, o qual já desde 2023, estava para ser colocado e está sendo... Aí veio o Aquisição, veio o Aquisição. E precisamos, Secretário, ter uma porcentagem dentro do Aquisição para que as entidades sejam também contempladas, porque não dá para ficar esperando só na questão deste edital. A PPP também tem que ter uma porcentagem para atender as entidades. É como o Belo falou, acontece um projeto dentro da região dele. O que ele vai falar para as famílias dele? Que as famílias dele não podem ser atendidas. Acontece

projeto dentro da minha região no qual as minhas famílias não podem ser atendidas. O que nós vamos fazer? O que nós vamos falar? Nós somos tidos como mentirosos, que estamos enganando essas famílias. Assim como sofri 15 anos, não quero sofrer novamente. Essas entidades que estão aqui não querem sofrer isso novamente. Então, tenho certeza que vocês têm comprometimento com a habitação. Nunca houve em São Paulo um projeto que atendeu e atende a população mais pobre. Não tem. Você pode fazer a conta, isso é notório. Todos que passaram foram ilusão. Minha casa, minha ilusão. Eu sofri na pele isso. Eu fui enganado. Eu quase morri. Eu tive uma depressão de terceiro grau por causa dessas famílias. Eu sei o que é sofrer. E outra, tem reuniões que não conseguimos mais marcar reunião. Então, o que vai levar, de fato novo para essas famílias? Mas vocês não estão dentro do Conselho? Você não pediu para votarmos em você e você resolver o meu problema? E não sabemos o que levar para essas famílias. Então, precisamos, na próxima reunião, Max, Zum, Secretário, o que falta para esse edital ser colocado em prática, o que precisa do Conselho, o que precisa nós fazermos? O que precisa, por que o dinheiro já foi aportado. Projeto, tem. Família, tem. Conselho eleito, tem. O que está faltando? Boa vontade, tem. Área, tem. E por que esse Edital não sai? Obrigado. Boa tarde a todos. **Sra. Sheila:** Boa tarde a todos. Eu componho o Conselho Gestor da Operação Urbana há 10 anos. Foi aí que eu entendi a importância do CMH e vim compor com eles e também o CMPU. Por quê? Nós temos as áreas para construir, mas não temos o recurso. Só que temos as famílias no território. Então, ao longo desses 10 anos, eu entendi a importância de participar destes Conselhos para conseguirmos juntos, Operação Urbana Consorciada Água Espriada, a operação mais pobre que temos, de todas, Água Branca, Faria Lima. Então, temos um déficit habitacional muito grande lá. Temos áreas que, a cada dia que passa estão sendo invadidas, áreas emitidas em posse. Então, acho que, juntando esse esforço, vai dar para fazermos alguma coisa e olhar para aquele território e olhar para aquelas famílias. Hoje, são 700 famílias em auxílio aluguel, mas, ainda *in loco*, temos, pelo menos, 12 mil famílias no território sofrendo. **Sr. Edson:** Boa tarde a todos. É a primeira vez que participo do Conselho Municipal de Habitação e eu queria fazer um depoimento. Acho que grande parte das pessoas que estão aqui já me conhecem, eu sou da Faleiros. Temos sido a consultora das entidades com muito orgulho, com muito prazer, com muita satisfação. E queremos continuar sendo assim. Eu até fiz junto, a Kátia me ajudou, bastante gente nos ajudou. A gente tem, inclusive, uma habitação de interesse social raiz que você falou, eu estava me identificando com você, depois eu quero o seu celular, que eu vou te mandar essa apresentação, que já fizemos até em Brasília, o Sidney, o Cacá, todo mundo já teve isso, CDHU, que é realmente atendermos a classe das entidades. E eu estava aqui conversando com o Rafael, que representa o lado das aquisições, realmente eles não atenderam as entidades porque deve ter uma lista e tal. Então, eu quero dizer que é a primeira vez que estou vindo, estou vindo com força total, com empolgação, porque é uma coisa que eu gosto de fazer e estou fazendo, estou começando a obra da Marisete, graças a Deus, e vamos começar da Kátia, tudo começando, entregando tudo, vamos entregar a obra mais bonita, que é o Bresser da Verônica. Retomamos São Francisco, você falou de lá, estou fazendo aquela obra da retomada de São Francisco, 15 anos invadidos, você sabe qual que é, que é da Verônica. Então, está em obra aquilo lá, o Ministério foi bem legal, o Sidney ajudou, entrou com recurso. Então, nós fizemos um mutirão lá. Para mim, cada obra retomada é uma satisfação grande. Estamos lá fazendo um pedaço da obra lá do bônus, como disse alguém aí, não temos partido, não temos sindicato, não temos nada, queremos fazer e tem espaço para todo mundo. Então, aquisições é um bom negócio, a entidade é um bom negócio, então, estou aqui me colocando no nosso grupo aí para fazer habitação para vocês e estamos felizes de ter esse sucesso aqui e queremos fazer parte disso. Obrigado Secretário, Cacá. **Sr. Luiz Alberto:** Boa tarde a todos aqui da mesa, a todos presentes. Para quem não me conhece, eu sou o Belo da Moradia. Depois que conheci o Movimento Move Mais, eu fazia muita ocupação, montei vários bairros, vários lugares, mas o grupo me convenceu, falou: “Não, Belo, tem um projeto chamado Pode Entrar, que você vai participar deste edital, você tem uma ONG”, minha associação, eu tive uma assessoria do grupo, o Maksuel, o pessoal, o Zum, o Guigui, o pessoal todo me orientou que tem mais experiência em editais que eu não tinha, porque a minha experiência era só ocupar áreas e colocar o povo. Vários bairros foram formados e eu entendi o que era o Pode Entrar. Quando eu me inscrevi, nós fomos habilitados lá, saiu no edital o nome das associações, estão lançando vários empreendimentos lá na região do Itaim Paulista, e até mesmo entregou no Cangaíba, mas o povo que eu atendo falou: “Belo, mais um empreendimento está sendo lançado e ainda não estão sendo atendidos. Nós estamos no Itaim, estamos no auxílio-aluguel.” Muitos estão no auxílio-aluguel e muitos pagam aluguel e muitos estão em áreas de risco, só que estão sendo atendidas essas famílias de longe, famílias que não são de lá, famílias que não são, não tem uma parte, tinha que ter uma porcentagem para que o Secretário lançasse o edital, edital não, a reformulação, para que fossem atendidas junto com as associações, as entidades dos bairros, aonde vai ser entregue essas unidades, para contemplar também o nosso povo. Não adianta lançar o edital e não termos as moradias, e ficar passa ano, passa ano, nós estamos credenciados e empurrando com a barriga. O pessoal nos cobra, estamos em comunidade, sabe como que como funciona, tem a lei dentro da comunidade e não podemos ficar vendendo história. Então, eu quero pedir para vocês pelo excelente trabalho, estão de parabéns, como o Guigui falou, foi a gestão que mais entregou unidades e mais está entregando e mais vai entregar. Então eu creio também que eu estou debaixo de uma benção, que a promessa que Deus fez para mim vai se cumprir e eu oro pela vida de vocês, para que Deus abençoe vocês e vocês lembrem-se dos necessitados, porque Deus colocou vocês aí para uma missão na Terra, ajudar os necessitados. É só isso. **Sr. Rafael:** Boa tarde a todos. É minha primeira participação no Conselho Municipal da Habitação. Espero poder contribuir muito para ajudar a prover essas habitações. Tenho 20 anos de mercado imobiliário, produzindo habitação e muito no segmento econômico, dentro do Minha Casa Minha Vida. Participei de todo o processo do Pode Entrar. Eu trabalho na construtora Plano & Plano. Acho que foi a segunda com maior número de unidades. Começamos a entregar 3.640 unidades agora. É uma honra trabalhar com habitação. É algo que realmente fazemos com muito amor. Nosso objetivo, desde a hora que acordamos, até a hora que vamos dormir, é que nosso trabalho consiga realizar uma habitação para a família que tanto precisa. Então, conte comigo e tenho certeza que vamos encontrar bons caminhos aqui para gerar essa habitação. **Sr. Maksuel:** Pessoal, só para terminar, solicitamos na última reunião do Conselho, que é a questão do crachá. Secretário, por favor, eu gostaria que o senhor colocasse novamente para que fosse produzido um crachá decente, com todo respeito, aqui com foto e tal.

Porque, às vezes tem uma representação nos locais. Por exemplo, acontece uma chuva no local. A gente quer se colocar para ajudar, auxiliar como conselheiro, o pessoal duvida. Tem gente que fala: “Mas quem é você?” Você tem que pegar o diário oficial e apresentar para o cara para se apresentar como Conselheiro Municipal de Habitação. Então, por favor, se todos concordarem, aprovarmos pelo Conselho ter um crachá. **Sra. Vera:** Só acrescentar, acho que a maioria dos conselheiros, para entrarmos no prédio no dia da reunião do Conselho é um tédio, é uma fila. Não que somos melhores que ninguém, mas acho que essa questão do crachá, para identificar para que entremos, principalmente na reunião, muitos acabam chegando atrasado, não é porque chegou atrasado, é porque a fila chega lá na esquina. Então, queria ver a possibilidade. Pelo menos dia de reunião. **Sr. Sidney:** Pessoal, a participação, a fala de todos, eu queria aqui fazer, antes de passar para o vice-Presidente da COHAB, se quiser se manifestar também o nosso Adjunto, eu vou começar pelo fim. Com relação ao crachá e autorização no dia, acabei de falar com a Kátia aqui, vamos ver o que depender da Presidência aqui, ver o que conseguimos viabilizar, porque eu concordo plenamente com vocês. Eu não sei se conseguimos essa liberação fora dos dias, porque o prédio não é apenas um prédio da Habitação. E aí tem outras questões que eu não posso definir. Então, com relação à liberação. O crachá, o que depender aqui, Maria Helena, da Presidência, eu estou deferindo providenciarmos esses crachás. Agora, eu queria fazer um apanhado geral. Primeiro parabéns a todos e aí a nossa primeira reunião. Vocês sabem de todo esse processo eleitoral, a maior participação da história da cidade de São Paulo, uma eleição que chamou a atenção de todos no ano passado. Hoje, vocês estão aqui, eu tenho certeza, como vocês já vêm fazendo, muitos aqui já vieram do outro mandato, do outro período, que já contribuíram demais e vão continuar contribuindo. Verinha, você mesmo, não estando oficialmente, você é um coringa. Suas contribuições serão sempre muito bem-vindas. E sua participação, ela continua a mesma dentro do que determina o regimento, mas é importante você participar de todas as reuniões, não só você, como todos os eleitos, todos os suplentes e todos os movimentos. É assim que se movimenta, é assim que se fortalece o movimento. Obviamente, nós estamos vivendo o melhor momento da história para habitação, isso é inegável. E também, obviamente, como toda política pública, temos que trabalhar para melhorar sempre. Isso também é fato. Quando o Maksuel faz uma defesa enfática. Max, eu sou a pessoa que mais defendo, mais não, mas acho que estou ali junto com vocês, como defensor da causa e com muita vontade de tentar ver muitas famílias serem atendidas. Obviamente que a lei também tem a determinação da cota para as entidades e para as outras modalidades, mas precisamos também fazer uma colocação aqui, estou dizendo pelo pouco de experiência nesses 13 meses que estou como Secretário Municipal da Habitação. Nós temos hoje na cidade de São Paulo mais de 28 mil famílias que estão inseridas no auxílio-aluguel e que esperam também, também, eu tenho lá a família desde 2006, viu Guigui? Famílias que perderam seus imóveis, não é aquelas que estão na expectativa de ter um. São famílias que perderam ou por conta de uma frente de uma obra ou por estarem em áreas de risco. E tem que se levar, quando tem esse debate, os movimentos, temos que continuar lutando, não estou aqui eliminando um segmento e tentando justificar, mas é uma forma de levarmos esse debate para as ruas. Quando essas entregas acontecem nas outras modalidades, as famílias que estão sendo beneficiadas, a maioria das vezes, são 80% do empreendimento com famílias que estão sendo beneficiadas com auxílio-aluguel e 20% de famílias que estão na lista da COHAB também esperando há décadas. Precisamos fortalecer o movimento habitacional como um todo, mas também não podemos perder de vista todas essas demandas, todos esses anseios, todas essas dores, que são as mesmas. E precisamos contemplar a todos. Essa é a nossa grande missão. Max, parabéns pelo trabalho feito ao lado do relator durante a construção do Orçamento Cidadão. Eu tive o privilégio de ter sido três anos consecutivos relator do Orçamento. Foi um avanço você ter ali uma dotação, um bilhão a mais. Mas vou dizer uma coisa para vocês. Se está lá no papel e lá ficará. Vamos falar em português, como disse o Belo, não dá para enganar mais ninguém. Não dá para enganar mais ninguém. Lá o que foi inserido, Max, a dotação, é a permissão para uma operação de crédito. Essa operação de crédito depende do governo federal, depende de vários fatores. Eu, quando fui relator, fazia questão durante o ano inteiro. O relator, o trabalho não termina quando é aprovado o relatório. E quem me conhece sabe. Passei o ano inteiro tentando destravar aquilo que eu tinha inserido no relatório. Obviamente que não consegui resolver tudo, mas resolvi grandes valores que foram liberados de lutas em vários segmentos, em várias pastas. Então, eu aconselho continuar esse trabalho ao lado do relator, e esse acompanhamento, porque senão, meu amigo, é um bi que está no papel e no papel ficará. A realidade é essa. Quando você fala, Max, eu também, quando eu cheguei aqui, eu já recebi essa pressão do edital, o segundo edital das entidades, credenciamento. E aí me preocupa um pouco, acompanhando toda a história, e vocês conhecem a história mais do que eu, como foi dito até pelo Guigui, quantos anos sendo enganado e esperando, quantas entidades estavam credenciadas lá em 2013, 2014, 2015 e 16, e chegou o Pode Entrar, e conseguiu contemplar. E eu, com muita responsabilidade, independentemente de ano eleitoral ou não, porque eu sou um agente, eu sou um agente político, todo mundo sabe aqui, é muito fácil. Bora lá, lançar o credencial. E aí, daqui a 10 anos, entrar para a história como alguém que lançou algo sem expectativa real, de ver se algo se concretizar, eu tenho um pouco de receio, mas estou aberto ao diálogo, vamos nos reunir, vamos conversar, mas eu gosto de trabalhar com a realidade. Seria o melhor dos mundos este ano de soltar esse credenciamento, o melhor dos mundos. Mas se eu não tiver a segurança que estou contribuindo para soltar algo que, de fato, vai sair do papel, eu não farei. Vamos ter que esperar o próximo, e quem sabe o próximo chegará em breve, pelo andar da carruagem. Mas eu estou dizendo, Max, de coração, e aí compartilhando um pouco desse meu pensamento com vocês, mas estou aberto sempre ao diálogo, para que possamos buscar alternativas. Então, fiz questão de passar aqui pelos temas que foram suscitados e me colocar ao lado de vocês enquanto eu estiver aqui, e mesmo não estando, sou vereador, estou licenciado, voltarei se isso acontecer para a Câmara Municipal, e lá continuarei ao lado de vocês com outras ferramentas, mas lutando para que possamos de fato levar realidade para a nossa população. E parabéns pelo afinho, pela dedicação, pelo comprometimento. Eu vejo o Max fazendo sustentação aqui para a habitação, e falo, meu Deus, que gostoso você perceber a vontade e o comprometimento de todos vocês. Falo o Max que ele tem um vozeirão, ele tem uma oratória boa, ele gosta de falar, expõe com clareza todos os pontos, como todos vocês, mas por conta da voz do Max, ele chama um pouco mais a atenção. Mas vocês estão de parabéns, contem sempre comigo, e no que tiver ao meu alcance, sempre observando a realidade, a possibilidade real, que

é isso que me faz, que me move na máquina pública, nós estaremos juntos. Não embarcarei em algo para satisfazer, e eu entendo, o momento, sem ter certeza que isso vai nascer, que vai nascer alguém com vida. Então tem que nascer com vida.

Sr. Aguinaldo: Dentro disso que o senhor falou, sobre o recurso, sobre colocar algo que pode não ter o recurso. Nós temos que agora, Max, e todo mundo aqui, se mobilizar. Vamos ter que se mobilizar agora dentro dessa fala do Secretário. Nós temos uma responsabilidade maior, viu, Verinha? Nós fazemos ir buscar esse recurso, ajudar a buscar esse recurso, porque não podemos ficar aí... **Sr. Maksuel:** Acho que é importante, concordo, não dá para se comprometer com mentira, tem que se comprometer com a realidade. Por isso que essa representação, não tinha só representação de um segmento partidário político, para nós Habitação é uma bandeira única, e de defesa de todos, porque nós não atendemos o Max, não atende o Sidney, não atende o Cacá, não atende a Kátia, mas atende as famílias que nós representamos. Então atendemos um CPF de representação. Quando falamos do credenciamento, é justamente para isso. Qual que é esse mundo financeiro que vamos ter? Se não credenciamos as propostas, não sabemos quem está habilitado. **Sr. Sidney:** Só para enriquecermos o debate aqui, só para você ter ideia, 26 entidades estão aguardando credenciadas, aguardando apenas dinheiro para assinar o contrato de execução de obras. Essas 26, se eu não estou conseguindo atender essas 26, porque a partir do momento que eu credenciar, você pode ter certeza, todo mundo cria uma expectativa, ela potencializa uma expectativa real. Não impede aqui, é o que eu estou dizendo, eu estou aberto para dialogarmos sobre o tema, só estou aqui tentando trazer mais informações. É uma coisa que eu tenho um pouco de dificuldade, eu sei que nós temos alguns ajustes a serem feitos, mas eu tenho um pouco de dificuldade de soltar o segundo edital para começar o credenciamento e daqui a alguns anos, se isso não acontecer, eu vou me sentir culpado de criar, fazer meu povo sonhar ainda mais e eu contribuir para potencializar esse sonho, eu sabendo que nesse momento esse sonho não tem como ser realizado. Isso é uma coisa muito particular. **Sr. Maksuel:** Secretário, entendi o que o senhor falou, mas só voltando, fazendo uma ratificação, é o seguinte, 67 mil pessoas foram votar em julho, são 67 mil pessoas com esse sonho. Deu para entender? E agora foram votar em junho. Então, agora esse sonho. A gente quer te ajudar a chegar nesses números. Sobre essa informação de 26 associações, queremos entender quem são essas associações, qual que é o número de representação de unidades que essas associações necessitam para ter recurso. Queremos ajudar a Secretaria Municipal de Habitação ir à Câmara Municipal, falar com o Presidente da Câmara, falar com o relator, falar com o Papa, se for preciso, para conseguir esse dinheiro. Nos e colocamos à disposição. Não queremos passar dois anos da gestão do Conselho Municipal da Habitação sem dar uma real notícia. A gente fala sobre a questão do credenciamento, queremos sonhar sim daqui dois, três anos, mas sejamos credenciados, que lutemos igualmente, que vamos na Câmara Municipal, que a gente coloca os carros na rua, coloca os ônibus na rua, coloca as bandeiras do movimento na rua, porque isso sabemos fazer muito bem. **Sr. Sidney:** Eu não duvido. Max, eu não duvido aqui, porque todo mundo é de luta. Que todo mundo saiu da mesma trincheira. E sabemos e sentimos as dores da nossa população, principalmente das famílias mais necessitadas dessa cidade. Uma cidade de 12 milhões de habitantes e com problemas da habitação, que aqui é o tema pertinente, mas com problemas diversos e difusos. Mas não podemos perder de vista o quanto que avançamos. Precisamos lutar, precisamos ampliar, precisamos sempre, jamais deixar de reconhecer os avanços que aconteceram e continuam acontecendo na gestão do Prefeito Ricardo Nunes. Nós estamos juntos nessa luta. Sem perder de vista esse reconhecimento que é necessário. **Sr. José Tadeu:** Aqui no texto do orçamento tem uma fonte indicada Depois, claro, eu sou leigo, mas leio um pouco de planilha devido ao Conselho participativo. Estudei bastante orçamentos e tem a indicação de um bilhão aqui em uma fonte de recursos. Depois, claro, se alguém puder explicar, seja a Kátia ou alguém, mas está aqui: “Dotação original e tem a variação de um bilhão.” E não é operação de crédito. Está indicando aqui a unidade e a fonte. **Sr. Sidney:** É difícil de vocês entenderem essa parte financeira do orçamento dentro de uma cidade... **Sr. Maksuel:** Secretário, vou colocar como sugestão. Ainda insisto. Vamos marcar uma reunião, além dessa reunião, uma extra reunião, justamente para sentarmos, conversar, explanar todas as ideias. Eu acho que não vai ser aqui na reunião do Conselho. Até para você dar encaminhamento, encerramento. Porque se não vai ficar pedindo vista, vai ficar pedindo voz. Eu entendi tudo que o senhor colocou. É importantíssima a política habitacional que está sendo colocado pelo programa Pode Entrar. Na época, quando o Orlando ainda era Secretário, eu estava na Secretaria, eu estava aqui na Secretaria, a gente ajudou ativamente com os conselheiros municipais construir a proposta do programa Pode Entrar. Fomos à Câmara Municipal, como um movimento, com as bandeiras do movimento para defender a questão do programa Pode Entrar na votação, na Câmara. Fomos defender como um movimento a questão do FUNDURB, porque o recurso do FUNDURB para habitação, para que tivéssemos viabilidade e não ficasse dependendo do governo federal nem do governo estadual, mesmo que ele se faça o importante para fazer a complementação de recursos. Por isso que precisamos sentar. O que nós vamos buscar no governo estadual financeiramente? Vamos no Tarcísio conversar com ele. O que nós temos que buscar do governo federal? Vamos falar com o governo federal, vamos perguntar para os movimentos que têm o patriotismo federal, que conhece lá o Secretário nacional, para buscarmos esses recursos para conseguir tirar, eu entendo, essa angústia que você também tem como Secretário, que é trazer as respostas para as entidades que representam o Conselho e trazer mais unidades habitacionais, que eu creio que vai passar das 100 mil unidades habitacionais até o final da gestão. **Sr. Sidney:** Amém. Vamos conversar, eu já falei aqui algumas vezes, estou aberto ao diálogo. Só para vocês terem uma ideia, Max, para finalizar esse assunto, porque aqui eu estou falando com os conselheiros, conselheiras, a Executiva, mas muitos aqui são de movimentos. E é importante vocês levarem essas informações. O programa Pode Entrar é uma política habitacional de quase 10 bilhões de reais, dinheiro todo, 100% do município da cidade de São Paulo. Desde quando eu cheguei, eu estou indo buscar recursos da União e até agora eu não consegui bater no caixa um real. Desses quase 10 bilhões, Edson, nós temos ainda que buscar dinheiro para fechar as contas das unidades que estão sendo produzidas, coincidentemente, um bilhão de reais. Nós temos um débito hoje de um bilhão que nós estamos tentando buscar recursos, produzir esses recursos junto à Secretaria da Fazenda. Então, é uma coisa para ampliarmos o debate, mas não vai ser nessa reunião aqui. **Sr. Nunes:** Boa tarde a todos, cumprimentar o nosso Secretário Sidney Cruz e parabenizar pela condução dos trabalhos aí, Sidney; cumprimentar o nosso amigo Cacá Vianna, Secretário Adjunto; a Kátia, pelo secretariado aqui, cumprimentar

todos os conselheiros, especialmente desejar boas vindas aos novos conselheiros, que eu vi que alguns foram recém-eleitos aí e a todos que foram eleitos de uma forma democrática e nós sabemos o trabalho em cada um de vocês fazem. Eu vim aqui muito rapidamente, Sidney, eu sei dos seus compromissos, eu vi aqui o pleito do Maksuel, da Verinha, do Guigui, do Belo com relação ao Pode Entrar Aquisição, eu acho que é algo que pode pensar posteriormente, evidentemente, Max, que não dá para se falar aqui numa reunião como esta, mas eu acho que é algo para ficar no radar, para avaliarmos e pensarmos em conjunto de uma forma democrática. Nós também temos que entender o belo trabalho que o prefeito Ricardo Nunes tem feito, o grande programa que é o Pode Entrar, que tem dado, tem mudado o conceito de famílias, hoje nós temos muitas famílias recebendo dignidade através desse grande programa que não podemos deixar de enfatizar aqui, todos sabem, maior programa habitacional da história da cidade de São Paulo, mas evidentemente que precisam ser feitos alguns ajustes e talvez um deles, Max, seja esse que vocês propuseram aí, mas eu não tenho dúvidas do quanto o nosso Secretário Sidney Cruz tem se esforçado para fazer o melhor dele, para dar o melhor dele aqui, e tenho certeza que mesmo aqui, não estando na Secretaria, estando na Câmara, mas sem sombra de dúvida, continuar fazendo o que for melhor para atender as nossas famílias e especialmente as entidades que temos um carinho especial, porque nós sabemos aqui, conhecemos as entidades aqui que são sérias, entidades que não vivem ocupando terreno, fazendo invasões de forma desordenada, pelo contrário, como a título de exemplo eu cito você, Max, que tem preservado a área do Petrobras lá há 18, 19 anos, impedindo que ali se torne mais uma favela na cidade. Então, quero em seu nome cumprimentar todos que preservam as áreas e que não invadem. Parabéns, Secretário, pela condução do trabalho. Muito obrigado. **Sra. Kátia:** Eu só vou complementar a fala do Secretário e todo mundo me conhece, a maioria dos movimentos sociais, alguns membros da sociedade civil e a maioria do poder público sabe quem eu sou. Eu sou oriunda de um movimento social, a minha origem é essa, mas me especializei, estudei, tornei uma técnica e fui trabalhar no mercado, trabalhei em incorporadora, trabalhei em construtora. Então, assim, eu conheço todos os lados da moeda e, hoje estou do o lado do poder público. Eu conheço tanto um lado, quanto o outro e hoje estou aqui no poder público. E, assim, só para deixarmos claro aqui, que a modalidade de aquisição é uma modalidade que foi criada especificamente para atender a demanda do auxílio aluguel. Por quê? Porque, hoje, como o Secretário colocou, nós temos 28 mil famílias em auxílio aluguel e temos ainda áreas a serem removidas e algumas dessas famílias ainda serão inseridas em auxílio aluguel posteriormente. Então, não que essa fila tende a aumentar, porque o Pode Entrar está diminuindo essa fila, está reduzindo. Mesmo assim, o nosso corte de atendimento iniciou-se com famílias de 2008 e 2009. Para você ver que o governo atual, e não estou falando de partido político, estou falando de prioridade de um determinado segmento. A habitação é direito, mas em nenhum momento alguém olhou para a habitação como essa gestão está olhando. Está olhando para a habitação e está vendo que, assim, estamos conseguindo atender uma demanda, uma demanda que estava represada de outras gestões em 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, e assim por diante. Famílias no auxílio aluguel aguardando sem expectativa e a modalidade aquisição veio para isso. Eu entendo os anseios dos movimentos, até porque eu estive desse lado e todo mundo sabe aqui que eu brigo por vocês, assim como também tem pautas da sociedade civil organizada que chegam até mim, também brigo, estamos aqui tecnicamente para fundamentar o que dá para ser feito, e o que não dá não conseguimos fazer, não conseguimos avançar. Então, no caso do aquisição, ela hoje é uma modalidade específica para atendimento das famílias de auxílio aluguel, não daria hoje para colocar, não sei mais para frente, estou dizendo hoje em dia para colocar como prioridade atender o movimento social, porque hoje nós temos ainda uma demanda represada no auxílio para atendimento e famílias que estão aguardando há muito tempo, que foram removidas de suas casas, que foram removidas de área de risco. Então, fica difícil até para o Secretário chegar aqui e falar não dá, porque temos uma demanda represada. Com relação ao recurso, é aquilo, a gente conhece aqui, Carmem, Verinha, que estão há muito tempo na Habitação, Maksuel, Zum, Marisete, vocês que conhecem da pauta habitação, posso citar até o próprio Aguinaldo também e outras pessoas que lutam por moradia, a Sheila, o Belo que tem a luta dele lá, que agora está entendendo como é que funcionam as coisas, a própria Fátima, que acompanha, as meninas que são militantes ali do Noroeste. Essa galera nova que está chegando da habitação hoje, o que eu vou falar para vocês aqui, não existe só recurso oriundo de operação de crédito, porém, eu estou dizendo para vocês, existem outros entes que também disponibilizam recurso, inclusive a título de fundo perdido. O que precisamos é se organizar e ir atrás disso, porque muitas vezes ficamos dependendo do poder público e tentando buscar as coisas de uma maneira que vamos bater na porta e não vai conseguir, porque hoje temos um bilhão, e eu estou falando para vocês porque eu acompanho essa operação de crédito junto com o Secretário Sidney, junto com o Diogo e junto com o Cacá aqui na Secretaria. Nós temos 1 bi e 80 que foi e voltou desde junho do ano passado e até agora não saiu, para dar continuidade ao que está em andamento, tanto do Aquisição, quanto do Entidades, quanto do Empresas. Só para deixar aqui bem claro, até para ficar bem frisado para vocês, hoje temos um déficit de um bilhão para subir as necessidades atuais. Então, buscarmos mais um bilhão para contratar novas... para publicar um novo edital da hora legal, como diz o Max, ele fala que da hora legal. Eu acho importante a luta de vocês, acho importante o pleito, mas precisamos buscar de outras formas, porque não se sabe se o município vai ser capaz de dispor desse recurso nesse tempo que vocês necessitam para atender a demanda de vocês. Então, nos propomos aqui a tentar buscar uma solução, viu, Verinha. Inclusive, junto ao Governo Federal, a galera toda, viu, André. A gente pode compor, trabalhar junto, porque eu acho que é importante esse trabalho. Inclusive da própria sociedade civil também, porque eles têm interesse que o Aquisição permaneça, as consultoras que estão no Empresas têm interesse que o Empresas seja contratado, até porque podemos também soltar um edital novo do Empresas, mas as entidades falam mais, vem aqui, bate, esculhamba, bate até em mim, e aí eu acho importante o pleito, mas eu também acho interessante buscarmos outras formas. **Sr. Maksuel:** Podemos só fazer o encaminhamento, Secretário, da próxima reunião? Porque tem informações, que o senhor está falando, que desconhecíamos sobre essa questão do déficit de um bilhão, o que é necessário, quantas unidades realmente estão necessitando desse recurso, qual que é a linha programática de atendimento do pessoal que está no Bolsa Aluguel. Como que é isso daí? Como que está isso daí? Acho que seria importante trazer para a próxima reunião. Podemos ter isso, Secretário? **Sr. Sidney:** Vamos, vamos aprofundar mais o debate com relação a esses temas, que são todos inerentes à

questão habitacional. A Kátia falou, só quero complementar, nós temos hoje uma despesa mensal de mais de 120 milhões de reais com auxílio aluguel, mais de 120 milhões de reais. Então é bom guardarmos esses números. As entidades, vocês estão de parabéns, vocês se organizaram, vocês conseguiram avançar, vocês vieram para o debate, que é assim que se constrói, com diálogo, com debate, e outros modos operantes. E vem dando certo. E é assim que se constrói, contem com todos nós aqui para avançarmos. Parabéns a todos vocês. Cacá, muito obrigado. Kátia, Nunes Peixeiro, nosso sempre vereador e vice-Presidente da COHAB. Maria Helena, a quem eu agradeço, a todos os colaboradores da Habitação SEHAB e COHAB. **Nada mais havendo a tratar, o Senhor Sidney Luiz da Cruz encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.**